

O Pacto Educativo Global: síntese e aplicação

Luiz Fernando Klein, S.J.

Assim que terminou o vídeo-mensagem do Papa Francisco sobre a sua proposta de um 'Pacto Educativo Global', no evento de 15 de outubro, organizado pela Congregação da Educação Católica, começou-se a ouvir, de diversos lugares, a mesma pergunta: Como comprometer-nos com isso? Na verdade, o Papa não indica nenhuma ação, nenhum programa concreto para colocar em prática o seu chamado.

Este artigo apresenta os principais elementos do Pacto Educativo Global: razão, objetivos e destinatários, a partir dos documentos oficiais de Francisco e da Congregação para a Educação Católica. A seguir, sugiro um processo de cinco etapas, para ajudar instituições, setores e pessoas a se comprometerem a pensar e realizar ações para colocar o Pacto em prática. No final do texto, apresento uma lista de referências como material de apoio.

1. Sensibilização

Em suas mensagens de anúncio (12/09/19) e lançamento (15/10/20) do Pacto, o Papa Francisco se refere a uma conversão de mente, coração e ações para reverter a ruptura da fraternidade entre as populações, e a deterioração do planeta. O risco de uma proposta inovadora como esta do Pacto é que se iniciem de imediato ações que pareceriam lógicas, mas sem o embasamento suficiente para levar adiante os seus objetivos.

O que preocupa o Papa, e o motiva a propor o Pacto, é ver a *maneira como estamos construindo o futuro do planeta*¹, uma vez que se constata facilmente como o mundo contemporâneo *passa por múltiplas crises, por uma metamorfose não só cultural mas também antropológica*². Reforçando o que havia dito na Encíclica *Laudato Si*, o Papa menciona a *rapidação* que subjuga a vida humana à *velocidade tecnológica e digital* e afeta sua identidade e estrutura psicológica³. Além disso, o Papa lamenta a *catástrofe educativa*, que apresenta um elevado contingente de crianças e jovens postos à margem de qualquer benefício educacional⁴.

Também ajuda a sensibilização sobre os problemas atuais, que estão na base do Pacto, a descrição das *Sombras de um mundo fechado* que Francisco faz no

¹ Doravante, em itálico, são citadas frases textuais do papa Francisco ou outros documentos referenciados.

² Papa Francisco. *Vídeo-Mensagem de anúncio do Pacto Educativo Global* (12/09/19).

³ Idem, *Ibidem*.

⁴ Papa Francisco. *Vídeo-Mensagem de lançamento do Pacto Educativo Global* (15/10/20).

primeiro capítulo da Encíclica *Fratelli tutti* ⁵.

O Papa não se contenta com a previsão de um futuro de divisões, que impede o ser humano de manifestar seus talentos e potencialidades e viver em harmonia. *Nosso futuro não pode ser esse*, diz ele. Por isso, a proposta do Pacto Global pela Educação, de recriar esse futuro.

Assim, o compromisso gerado pela proposta do Pacto não se especifica em uma ação episódica e temporária, mas em estratégias de longo prazo. Portanto, para garantir ações transformadoras e duradouras, que não se tornem passageiras e pontuais, o que importa primeiro é sensibilizar-se, compadecer-se e conder-se com os graves problemas que vive o mundo contemporâneo. Não basta ouvir, como espectador, as questões preocupantes, mas sentir na própria pele a funesta realidade. É indispensável dedicar um tempo para orar e assumir a atitude do Bom Samaritano que tomou como sua a situação do homem assaltado.

Além da conscientização por meio de uma consideração teórico-reflexiva dos problemas do mundo, falta abordá-los também, tanto quanto possível, de modo experiencial e presencial. Isso pode ser feito por meio de contatos diretos com pessoas e grupos que mais sofrem as agressões à sua dignidade em contextos próximos.

Sugestões:

- a) Leitura meditada sobre os males que o Papa Francisco aponta no terceiro parágrafo da **Mensagem de Anúncio do Pacto pela Educação** (12/09/19) e nos dois primeiros parágrafos da Mensagem de Lançamento do Pacto pela Educação (15/10/20) e identifique os sentimentos que você experimenta sobre isso.
- b) Leitura meditada sobre alguns aspectos do Capítulo Um (As sombras de um mundo fechado) da **Carta Encíclica do Papa Francisco: Fratelli tutti** e identifique os sentimentos a respeito.

2. Conscientização

Passada a fase de sensibilização sobre os males que afetam a humanidade, é importante conscientizar-se, de modo pessoal e grupal, de suas causas e manifestações, a fim de delinear a cura que as propostas do Pacto poderiam oferecer à sociedade global. É fundamental essa visão crítica da realidade, para a pessoa não ficar em uma consideração superficial e apenas repetitiva de falas destacadas pelos

⁵ Papa Francisco. *Carta Encíclica Fratelli tutti* (04/10/20), del n. 9 al 55.

meios de comunicação. Uma ação eficaz para colocar em prática o Pacto requer que todos tenham conceitos muito claros sobre aonde ir, o que e como realizar, para evitar distorções nas iniciativas que se propõem a tomar.

Na visão do Papa Francisco, o que vem causando a deterioração da vida das pessoas e do planeta é uma crise global, com um modelo cultural e de desenvolvimento do qual provém a falta de *solidariedade universal*, de uma *sociedade mais acolhedora* e de fraternidade, como se vê em tantas *fragmentações e contraposições* ⁶. Os fatores que causam essa crise não estão dispersos, mas concatenados, relacionados. A pandemia Covid-19 está mostrando que *o que está em crise é a nossa forma de compreender a realidade e de nos relacionar* ⁷.

O Papa Francisco confessa estar mais consciente da falta de fraternidade, e por isso do empenho para recuperá-la, no encontro que realizou em 04/02/19 em Abu Dhabi, com o Grande Imam de Al-Azhar, Ahmad Al-Tayyeb. O documento assinado é *um convite à reconciliação e fraternidade entre todos os crentes, mesmo entre crentes e não crentes, e entre todas as pessoas de boa vontade* ⁸.

O fracasso da fraternidade, está convicto o Papa Francisco, decorre da ruptura que se deu no concerto entre família, escola e governo, que não cumpriu as determinações de cada um quanto à educação. A cura deste mal deve ser feita através de um novo concerto, de um acordo, que é o pacto da educação, para que todos vão juntos. A imagem desse ideal é a *aldeia da educação* baseada no refrão africano: *para educar uma criança é preciso uma aldeia inteira*.

A superação dos males não pode partir de *receitas simplistas e otimismo* vãos, acrescenta Francisco ⁹, mas exige uma mudança de raiz, de visão, de modelo, de atitude; o estabelecimento de novos paradigmas. A meta almejada é *reavivar o compromisso com as gerações jovens* e ajudar a estabelecer uma *rede de relações humanas e abertas que promova a convergência global, a união de esforços e o diálogo entre as religiões*. Trata-se de produzir uma *nova solidariedade universal e uma sociedade mais acolhedora* ¹⁰, recriar o tecido das relações e tornar a *humanidade capaz de falar a linguagem da fraternidade* ¹¹. Essas mudanças, como qualquer mudança, diz o Papa, *precisam de um caminho educativo que envolva a todos* ¹².

A implementação do Pacto, ou seja, a construção desse caminho, exige que se leve em consideração a visão de educação apresentada pelo Papa Francisco, uma visão abrangente que vai além do formal e escolar. A educação é *uma das formas*

⁶ Idem, Ibidem.

⁷ Idem, Ibidem.

⁸ Documento sobre a Fraternidade Humana pela paz mundial e a convivência comum.

⁹ Papa Francisco. *Vídeo-Mensagem do lançamento...* Op. Cit.

¹⁰ Papa Francisco. *Vídeo-Mensagem do anúncio...* Op. Cit.

¹¹ Papa Francisco. *Vídeo-Mensagem do lançamento...* Op. Cit.

¹² Papa Francisco. *Vídeo-Mensagem do anúncio...* Op. Cit.

mais eficazes de humanizar o mundo e a história. Tem um poder transformador que ajuda a quebrar determinismos e fatalismos, bem como a lógica estéril e paralisante da indiferença, e traz esperança à situação que se vive. A educação é o antídoto natural para a cultura individualista. A educação é antes de tudo uma questão de amor e responsabilidade, continua o Papa. E a qualidade da educação é medida não por testes e notas, mas pela *capacidade de afetar o coração de uma sociedade e faaer nascer uma nova cultura* ¹³.

Quando interrogado sobre o que devemos buscar, o Papa, em suas duas mensagens, descreve alguns aspectos mais urgentes. Trata-se de re-apaixonar-se com uma *educação mais aberta e inclusiva, capaz da escuta paciente, do diálogo construtivo e da compreensão mútua. Trata-se de formar pessoas maduras para superar fragmentações e contraposições e reconstruir o tecido de relações para uma humanidade mais fraterna* ¹⁴. Trata-se de *garantir o direito a todas as pessoas - devido à sua dignidade - a uma educação de qualidade* ¹⁵.

Perante as várias fraturas e fragmentações, um processo educativo renovado deve estabelecer uma aliança entre as dimensões do ser humano, entre as gerações, entre os componentes da comunidade educativa, entre os vários setores da sociedade. Em suma: *uma aliança entre os habitantes da Terra, nossa Casa Comum* ¹⁶.

No vídeo-mensagem de lançamento, de 15 de outubro, o Papa detalha sete notas componentes desta aliança:

- a) Colocar a pessoa no centro de qualquer processo educacional
- b) Ouvir a voz de crianças, adolescentes e jovens
- c) Incentivar a participação educacional de meninas e mulheres jovens
- d) Considerar a família como primeira e indispensável educadora
- e) Educar e educar-nos para acolher os vulneráveis e marginalizados
- f) Buscar outras formas de economia, política e progresso
- g) Proteger e cultivar nossa casa comum

O Papa é otimista quanto ao compromisso ao qual convida a humanidade, afirmando que *um mundo diferente é possível e requer que aprendamos a construí-lo. Hoje, continua, estamos diante da grande oportunidade de manifestar nossa essência fraterna, de ser outros bons samaritanos* ¹⁷.

¹³ Papa Francisco. *Vídeo-Mensagem do lançamento...* Op. Cit.

¹⁴ Papa Francisco. *Vídeo-Mensagem do anúncio...* Op. Cit.

¹⁵ Papa Francisco. *Vídeo-Mensagem do lançamento...* Op. Cit.

¹⁶ Papa Francisco. *Vídeo-Mensagem do anúncio...* Op. Cit.

¹⁷ Papa Francisco. *Vídeo-mensagem de lançamento...* Op. Cit.

Sugestões:

- a) Refletir pessoalmente, e depois compartilhar em grupo, as três principais causas da deterioração da vida humana na região onde você vive.
- b) Levantar nomes de grupos e instituições de sua região que deveriam fazer parte da 'Aldeia da Educação'.
- c) Escrever os três aspectos principais de sua concepção de educação e compartilhá-los com os colegas de trabalho ou missão.

3. Interpelação

Assinar o Pacto Educativo é um gesto que compromete a pessoa, o grupo e a instituição a que se pertence, devido à vinculação e corresponsabilidade com a vida humana e planetária. Ninguém pode se sentir isento da responsabilidade social e ecológica.

O Papa fala a todos os espaços onde ocorre um processo educativo, isto é, aquele que ajuda ao máximo desenvolvimento da pessoa. Além da família, podem ser centros educacionais, igrejas, centros culturais, sociais, esportivos, etc. No entanto, Francisco questiona, de maneira particular, o campo da educação, cuja autenticidade deve ser resgatada, libertando-o de visões extrínsecas de processos educacionais, do utilitarismo, de resultados padronizados, da funcionalidade, da burocracia, da fragmentação, de sua redução à instrução ¹⁸. *Todas as instituições - não apenas as de educação formal - devem se questionar, diz ele, sobre a finalidade e os métodos com os quais desenvolvem a sua própria missão formativa* ¹⁹.

O Papa Francisco afirma: *se os espaços educacionais hoje se ajustam à lógica da substituição e da repetição; e são incapazes de gerar e mostrar novos horizontes, nos quais a hospitalidade, a solidariedade intergeracional e o valor da transcendência construam uma nova cultura, não estaremos faltando ao compromisso com este momento histórico?* ²⁰

Isso implica reformulações profundas para as instituições de ensino, como sugere o *Instrumentum Laboris*. O currículo não pode mais fixar-se em temas do passado, mas privilegiar temas e problemas do presente, fomentar um pensamento complexo para perceber a interconexão dos fatores que afetam a vida e ensinar a ter um olhar e uma ação cidadãos. São temas a serem desenvolvidos, como como disciplinas ou como temas transversais, a dignidade da pessoa e os direitos humanos,

¹⁸ Idem, Ibidem.

¹⁹ Papa Francisco. *Vídeo-mensagem de anúncio...* Op. Cit.

²⁰ Papa Francisco. *Vídeo-Mensagem de lançamento...* Op. Cit.

a interioridade e a transcendência, a ecologia integral, a fraternidade, o desenvolvimento social e econômico, a paz e a cidadania.

A aprendizagem inspirada pelo Pacto quebra a *idolatria de si mesmo*, para que a pessoa não se submeta acriticamente ao domínio da internet, mas se coloque a serviço da comunidade. A organização, o funcionamento, as relações, a gestão e o ambiente da instituição educativa se redesenham para serem acolhedores e favorecedores de relacionamentos abertos, de fraternidade, de diálogo e de respeito à diversidade ²¹.

Os temas indicados pelo Papa constituem matéria importante para os trabalhos de incidência por políticas públicas educacionais.

Sugestões:

- a) Identificar os principais pontos para adequar ao Pacto Educativo o grupo, a empresa ou a instituição em que você atua.
- b) Considerando o ***Instrumentum Laboris***, indique três ou quatro aspectos que são mais urgentes para redimensionar na sua empresa ou instituição de trabalho.
- c) Indicar três ou quatro aspectos para ajudar a família a recuperar seu direito e papel fundamental na educação.

4. Mobilização

Depois da sensibilização com os problemas que afligem a humanidade e o planeta, da conscientização sobre suas causas, manifestações e remédios, e do questionamento sobre o papel da pessoa, a etapa que segue é a mobilização. É o compromisso, pessoal e coletivo, de ajudar a reconstruir o Pacto Educativo Global, para estabelecer novos paradigmas que respondam aos desafios e emergências atuais.

Esta tarefa a pessoa não a realiza sozinha, o Papa está convencido, mas deve associar-se a outros, construindo com eles a 'Aldeia da Educação'. A reconstrução do Pacto não ocorre por ação solitária, mas requer os talentos de todos os *componentes da sociedade*, de todos os comprometidos com um trabalho educativo, em seus diversos níveis. *Convido-vos a promover juntos* ²², diz o Papa àqueles que ocupam cargos de responsabilidade mundial, às *famílias, comunidades, escolas, universidades, instituições, religiões, governantes, a toda a humanidade* ²³, aos

²¹ Instrumentum Laboris.

²² Papa Francisco. *Vídeo-mensagem do anúncio...* Op. Cit.

²³ Papa Francisco. *Vídeo-mensagem do lançamento...* Op. Cit.

jovens e cada um a ser protagonista de esta aliança ²⁴. Há um apelo particular para homens e mulheres da cultura, da ciência e do esporte, os artistas, os operadores dos meios de comunicação, em todas as partes do mundo ²⁵.

Para esta construção o Papa sugere a tríade: centrar, investir, formar. A primeira iniciativa é *ter a coragem de colocar a pessoa no centro*. Uma vez que tudo no mundo está conectado, a pessoa deve ser o critério e a referência primordial para qualquer modelo cultural, social ou econômico. A seguir é preciso *ter a coragem de investir as melhores energias* que saibam superar as condições limitantes ou adversas. Em terceiro lugar, é preciso a *coragem para formar pessoas disponíveis que se ponham ao serviço da comunidade* ²⁶.

O convite do Papa torna cada um *protagonista desta aliança, assumindo um compromisso pessoal e comunitário por um humanismo solidário* ²⁷. Portanto, de acordo com a sua criatividade, as pessoas procurarão aliados - pessoas, grupos e instituições - para tornar conhecido o convite do Papa e motivá-los a colocá-lo em prática. *Não devemos esperar tudo dos que nos governam, adverte o Papa, seria infantil* ²⁸.

Coragem, estímulo e esperança caracterizam a exortação do Papa Francisco para assinar o Pacto: *busquemos juntos as soluções, iniciemos processos de transformação sem medo e olhemos para o futuro com esperança* ²⁹. *Na história há momentos em que é necessário tomar decisões fundamentais, justifica o Papa. É hora de olhar para frente com coragem e esperança. Queremos nos comprometer com coragem para dar vida a... um projeto educativo* ³⁰.

Sugestões:

- a) Listar entre familiares, amigos, colegas de trabalho e instituições aqueles/as a quem apresentar o convite para aderir ao Pacto.
- b) Pesquisar, com o grupo de trabalho, pessoas e entidades de sua região que estão aderindo e tentando colocar em prática algum aspecto do Pacto.

²⁴ Papa Francisco. *Vídeo-mensagem do anúncio...* Op. Cit.

²⁵ Papa Francisco. *Vídeo-mensagem do lançamento...* Op. Cit.

²⁶ Papa Francisco. *Vídeo-mensagem do anúncio...* Op. Cit.

²⁷ Idem, Ibidem.

²⁸ Idem, Ibidem.

²⁹ Idem, Ibidem.

³⁰ Papa Francisco. *Vídeo-mensagem do lançamento...* Op. Cit.

5. Verificação e Registro

Ao longo das etapas sugeridas para a efetivação do Pacto, é necessário ir verificando, de modo pessoal e em grupos, a incidência das ações e as questões que vão suscitando e os resultados que se manifestam.

A verificação é um procedimento pessoal e coletivo, baseado não em impressões, mas em indicadores precisos e previamente conhecidos. Não acontece no final do itinerário, mas de modo concomitante, paralelo a ele, para permitir que, uma vez identificadas as conquistas, os avanços, as debilidades ou incongruências, haja a possibilidade de reforçá-los ou corrigi-los prontamente.

Ao final, é importante registrar os resultados das iniciativas realizadas e compartilhar com os demais integrantes da Aliança Educativa, por meio do site oficial do Pacto.

Sugestões:

- a) Identificar e comentar com o grupo de trabalho as mudanças de mentalidade e de atitudes que as ações para o Pacto estão provocando em seus autores e beneficiários.
- b) Mostrar quais atitudes estão favorecendo mais o trabalho no Pacto: acolhimento das pessoas, fraternidade, inclusão ou outras.

6. Algumas iniciativas

Algumas iniciativas e textos selecionados podem inspirar o desenho e a implementação de ações referentes ao Pacto.

- DUEC, direito universal à educação de qualidade é o 'carro-chefe' das obras jesuítas da América Latina e do Caribe. A [CPAL](#) (Conferência dos Provinciais Jesuítas) vem desenvolvendo uma campanha, um movimento, para associar-se a instituições que estão trabalhando pela equidade educativa, na incidência por políticas públicas educacionais. Para respaldar esse trabalho, foi publicada *A Companhia de Jesus e o direito universal a uma educação de qualidade*. O [livro](#) de 148 páginas, apresenta as principais declarações da Ordem dos Jesuítas sobre a educação como direito universal e bem público. Esta iniciativa vem respaldar o convite do Pacto por uma educação que inclua os vulneráveis e marginalizados.
- *Enlázate por la Justicia*, rede de organizações católicas da Espanha, lança em novembro de 2020 um [questionário](#) como um instrumento para a participação de grupos e comunidades no Pacto.

7. Material de apoio

Na internet pode-se encontrar material de apoio para sugerir ações para o Pacto:

- Site oficial do Pacto: [Global Compact on Education](#) com documentos, calendário de eventos, diversas experiências, matérias e repercussões na imprensa.
- [Instrumentum Laboris](#). Foi elaborado pela Congregação para a Educação Católica para ajudar na preparação do encontro presencial que aconteceria no dia 14/05/20 no Vaticano. O documento, de 17 páginas, detalha a proposta, o contexto, a visão e a missão do Pacto. Apresenta os principais aspectos para a educação responder eficazmente aos desafios contemporâneos.
- [Luces para el Camino](#). Pacto Educativo Global. A OIEC (Organização Internacional para a Educação Católica) publicou este livro no início de 2020. Tem 376 páginas e se baseia na escuta de 217 atores da educação: 68 crianças e jovens de 17 países, 88 personalidades de 24 países, 25 Superiores Gerais de Congregações Religiosas, 37 especialistas mundiais em educação e 64 experiências pedagógicas.
- A [CPAL](#) (Conferência de Provinciais Jesuítas da América Latina e Caribe) disponibiliza [uma seção](#) para compartilhar os principais documentos referentes ao Pacto e promover a assinatura e troca de experiências.
- A [CNBB](#) (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), em conjunto com a ANEC (Associação Nacional de Educação Católica do Brasil) e CRB (Conferência de Religiosos do Brasil) desenvolveram o roteiro intitulado *A Igreja do Brasil, com o Papa Francisco, no Pacto Educativo Global*. O texto de 33 páginas oferece uma explicação didática sobre o sentido e os objetivos do Pacto e sugestões para sua aplicação. A [pagina web](#) da *Comissão de Cultura e Educação* da CNBB reúne documentos e experiências.
- A [ANEC](#) (Associação Nacional de Educação Católica do Brasil) possui uma [seção](#) em seu site com ampla oferta de materiais: documentos, experiências, notícias de implementação, uma série de 14 vídeos breves explicativos, e um espaço para [subscrever-se](#) ao Pacto.
- A *Ordem Religiosa das Escolas Pias* em seu site oficial possui a [seção](#) Pacto Educativo, com 4 abas: Experiencias, Documentación, Reflexiones y Noticias.

8. Acompanhamento do Pacto

- A implementação do Pacto está a cargo da Congregação do Vaticano para a Educação Católica: secretary@educationglobalcompact.org
- A página web oficial do Pacto é *Global Compact on Education*: <https://www.educationglobalcompact.org>
- Quatro áreas temáticas foram selecionadas e serão dinamizadas, cada uma por uma universidade, para suscitar reflexão, projetos e iniciativas:

- Dignidade e direitos humanos: [University of Notre Dame](#), Estados Unidos.
- Ecologia Integral: [Pontificia Universidad Javeriana](#), Bogotá.
- Fraternidade e desenvolvimento: [Università Cattolica del Sacro Cuore](#), Milano.
- Paz e cidadania: [Pontificia Università Laternanense](#), Roma.

9. Conclusão

Como o Pacto não apresenta ações concretas a realizar, aqui se oferece esta proposta de cinco passos: *Sensibilização, Conscientização, Interpelação, Mobilização e Verificação*, para que as pessoas, grupos e instituições possam percorrê-lo de modo progressivo.

Sejam nosso alento para esta viagem de reconstrução do Pacto as palavras finais do Papa Francisco na sua intervenção de 15 de outubro: *Assim temos que caminhar: todos juntos, cada um como é, mas sempre olhando juntos para adiante, para esta construção de uma civilização da harmonia, da unidade, onde não haja lugar para esta virulenta pandemia da cultura do descarte* ³¹.

³¹ Papa Francisco. *Mensagem do lançamento...* Op. Cit.